

## RESENHAS DE LIVROS

**NOTAS SOBRE ENFERMAGEM: O QUE É E O QUE NÃO É** - Florence Nightingale; prefácio Ieda Barreira e Castro; tradução Amália Correa de Carvalho - S.Páulo: Cortez; CE-PEn, 1989.

Esta obra que resume toda a essência da assistência básica que deve ser prestada a qualquer tipo de enfermo, de todas as idades, portadores de afecções médicas ou cirúrgicas, agudas ou crônicas. Embora possuindo algumas incorreções científicas em seu texto, que devem ao estágio da medicina na época em que o livro foi escrito (1859) estas não comprometem a obra. Assim, é um livro precioso por se constituir numa fonte inesgotável de informações sobre a enfermagem deve atuar para tornar mais suportável os sofrimentos do "ser" que passa por uma experiência de doença.

Finalmente uma obra de Florence traduzida para a língua pátria. Esperemos que não seja a única.

**A COLÔNIA BRASILIANISTA - HISTÓRIA ORAL DE VIDA ACADÊMICA** - José Carlos Sebe Bom Meihy - Ed. Nova Stella - São Paulo - 1991.

O historiador paulista José Sebe nos presenteia com um livro que é um estudo sobre o Brasil através do olhar do outro, que no caso é o brasilianismo. Rico em detalhes e surpresas, isto é resultado de anos de pesquisa tudo como método a história de vida e a história oral. Através de entrevistas o autor conversa e nos emociona com as gerações de estudiosos aos quais chamou de Pioneiros, Filhos de Castros e Especialistas, respectivamente. De quebra, Sebe nos dá uma aula sobre história de vida e história oral com farta referência bibliográfica e ainda mexe com os insensíveis da racionalidade científica ao contar num capítulo, a história do projeto que redundou no livro. É pura sensibilidade ! Confira !

**UMA PARADIGMA PARA A ENFERMAGEM** - Rosalda Paim - Rio de Janeiro: CDB, 1991.

A importância deste livro pode ser equilatada por um breve resumo dos seus capítulos.

O primeiro, "Visão Sistêmico-Ecológica" é um enfoque simultâneo da Teoria dos Sistemas Gerais, de Lwidge Von Bertalanffy e da Ecologia. O segundo, "Homem Sistêmico", focaliza o ser humano em sua globalidade, visualizando-o como um sistema, enfatizando a sua totalidade e as interrelações internas e com o ambiente. O terceiro "Enfoque Sistêmico-Ecológica do Setor Saúde e da Enfermagem", representa a abordagem desses setores através da ótica referida no Capítulo I. O penúltimo capítulo, "Cibernética e Saúde" propõe a aplicação do modelo de funcionamento dos organismos vivos como referencial para a organização e operacionalização do Setor Saúde e da Enfermagem. Os capítulos anteriores representam o fundamento em que se apoiou Rosalda Paim, para a construção da sua "Teoria Sistêmico-Ecológica" que pretende ser um paradigma para a Enfermagem, como consta do título do livro e, um guia para o enfermeiro, no seu papel de "assistir" e "cuidar" do ser humano, da família e da comunidade, simultaneamente com as ações voltadas para o ambiente em que estão inseridos.